

Começaram as audiências públicas nos EUA sobre imigração

A inquietude de doze milhões de indocumentados começou, quarta-feira, na primeira rodada de discussões públicas sobre a reforma imigratória, num mecanismo implementado a pedido do líder do Congresso, Dennis Hastert (republicano de Illinois) como condição para convocar o Comitê de Conferência.

Em San Diego, Califórnia, na fronteira entre Estados Unidos e México, houve a primeira consulta popular sobre imigração.

Os participantes - entre os quais parlamentares locais e federais - concluíram que se deve penalizar os empregadores de indocumentados, mas não se estabeleceu um mecanismo para executar a decisão.

Os hispânicos presentes ao debate, bem como outros que não foram convidados ou não puderam entrar no recinto, qualificaram a medida de "*propaganda*" republicana.

O objectivo dos republicanos com estas discussões públicas é levar o tema imigratório aos seus distritos eleitorais durante os meses de Julho e Agosto, como parte de uma estratégia eleitoral.

Michael Bloomberg, presidente da câmara de Nova York, disse que a cidade de Nova York abriga pelo menos três milhões de imigrantes, e cerca de meio milhão chegou ao país de maneira ilegal. "*Embora tenham violado a lei ao cruzar ilegalmente nossas fronteiras, a economia de nossa cidade sofreria se fossem deportados*", observou.

in AcheiUSA
07-0706